

## > informações úteis

### PATRIMÓNIO

Igreja da Misericórdia da Sertã, Igreja Matriz da Sertã, Capela de Santo António, Capela de S. Sebastião, Capela de Nossa Senhora da Conceição, Capela de Santo Amaro, Capela de Nossa Senhora dos Remédios, Capela de S. Miguel, Capela de S. Lucas, Capela de São João Baptista, Convento de Santo António, Capela de São Domingos, Capela do Amioso, Capela de Nossa Senhora da Nazaré, Capela de São Tiago, Capela de Santa Isabel, Capela de Sra. da Saúde, Capela de S. Facundo, Edifício dos Paços do Concelho, Pelourinho da Vila da Sertã, Ponte da Carvalha, Clube da Sertã / Cine-Teatro Tasso, Fonte da Boneca, Castelo, Igreja Matriz do Troviscal, Capela de S. Bartolomeu, Capela de Santa Filomena, Capela de N. S. das Dores, Capela de S. Bárbara, Capela de S. José, Fonte do Amioso.

### PONTOS DE INTERESSE

Moinhos  
Açudes  
Levadas

### ONDE COMER

Restaurante "Ponte Velha" - 274 600 160  
Restaurante "Santo Amaro" - 274 604 115  
Restaurante "Regional" - 274 808 95  
Restaurante "O Pic Nic" - 274 601 828  
Restaurante "Delfim" - 274 601 256  
Restaurante "Vilaça" - 274 608 610  
Restaurante "Feira da Comida" - 274 809 070  
Restaurante "O Terminal" - 274 601 368  
Restaurante "Churrasqueira Grelha 2" - 274 604 270  
Restaurante "A Taskinha" - 967 833 641  
Restaurante "Rotunda Doce" - 917 994 444  
Restaurante "Pizzaria Mega Pizza" - 274 603 714  
Restaurante "A Paragem do Motorista" - 274 601 740  
Restaurante "Os Combatentes" - 961 176 652

### ONDE FICAR

Hotel da Montanha - 236 480 000  
Hotel Lar Verde - 274 603 584  
Quinta de Santa Teresinha - 274 600 160; 918 795 406  
Residencial Dom Nuno - 274 809 373  
Residencial Rainha do Zêzere - 236 487 494  
Convento da Sertã Hotel - 274 600 160

### ARTESANATO

Cestaria em vime, Latoaria  
Trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

### GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa à moda de Cernache, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho Filhós, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Parque de Merendas

## > sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

## > normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;  
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;  
Não recolher amostras de plantas ou rochas;  
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## > contactos úteis

SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117  
Informação Anti-Venenos: 808 250 143  
GNR de Sertã: 274 600 730  
Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 603 528  
Centro de Saúde de Sertã: 274 600 800  
Promotor do Percurso \_ Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300  
Posto de Turismo de Sertã: 274 809 010  
Junta de Freguesia de Sertã: 274 604 411  
Junta de Freguesia do Troviscal: 274 664 300  
ADXTUR - Rede ALDEIAS DO XISTO: 275 647 700; 960 101 873

[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

### \_promotores



### \_apoio

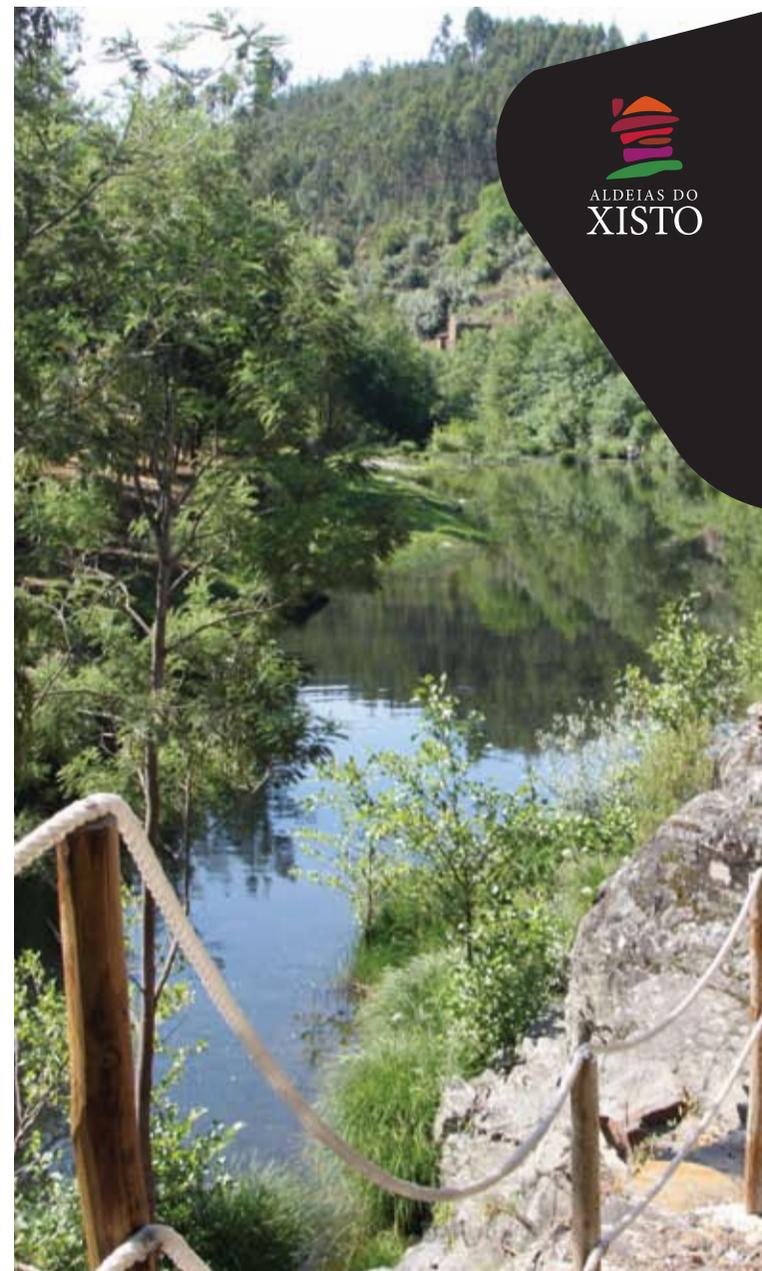


### \_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



# Caminho do Xisto da Sertã e do Troviscal

Rota da Celinda



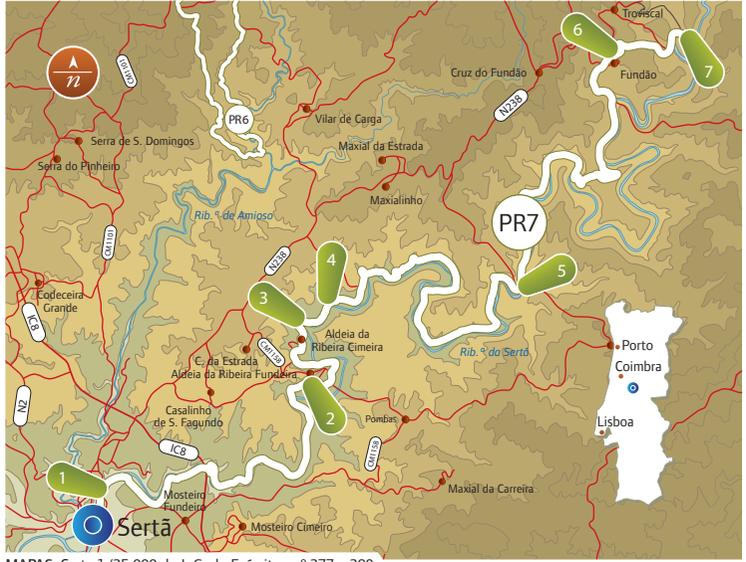
# PR7 SRT

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
21,5 Km	7h 00min	linear	610 m subida	430m / 225 m

## Caminho do Xisto da Sertã e do Troviscal

Começando na Praia Fluvial do Troviscal, o percurso sobe por um trilho antigo. Ao chegar próximo do cemitério viramos à esquerda. Depois, no cruzamento, seguimos em frente até à Aldeia do Fundão. À saída da aldeia seguimos à esquerda. Antes da ponte viramos à direita por um caminho que acompanha a ribeira. O caminho sobe e atravessa o monte para o lado direito voltando a descer e a seguir lado a lado com a ribeira até à Ponte das Portelinhas. Atravessamos a estrada, subimos e voltamos a estar a par com a ribeira. Seguimos em frente na mesma margem. Após 2 km viramos à esquerda. Após umas casas, viramos à esquerda e continuamos pela antiga levada até à aldeia da Ribeira Cimeira e Ribeira Fundeira. Findo o casario viramos à esquerda e continuamos ao longo de um antigo trilho que acompanha a ribeira. Passa-se debaixo do IC8 e terminamos o percurso na vila da Sertã.

Iniciando na Sertã o percurso segue para montante. Passa-se a Praia Fluvial da Ribeira Grande, subindo depois na direção da Escola e voltando a descer para a ribeira. Depois de passar dois açudes surge novamente uma passagem para o lado esquerdo da ribeira. O percurso ruma então à aldeia da Ribeira Fundeira e depois à Aldeia da Ribeira Cimeira. Após um antigo Lagar de Azeite e um espelho de água natural, o percurso segue por um pequeno troço de levada. Voltando à estrada principal, rapidamente se entra em caminho florestal até à Ponte das Portelinhas e 5 km depois à Aldeia do Fundão. Desde esta aldeia ao fim do percurso são cerca de 2 km.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 277 e 289



### Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

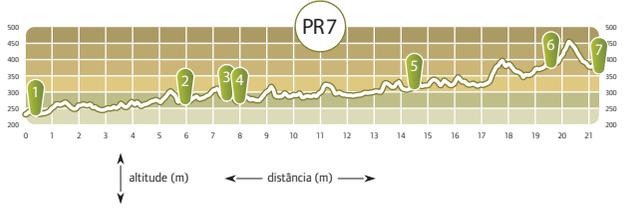
- 1 \_ Praia Fluvial da Ribeira Grande \_ 400m
- 2 \_ Aldeia da Ribeira Fundeira \_ 6000m
- 3 \_ Aldeia da Ribeira Cimeira \_ 7500m
- 4 \_ Levada \_ 8000m
- 5 \_ Ponte das Portelinhas \_ 14500m
- 6 \_ Aldeia do Fundão \_ 19700m
- 7 \_ Praia Fluvial do Troviscal \_ 21500m



### Pontos de partida e chegada:

- \_Praia Fluvial do Troviscal (39°51'36.28"N 8° 0'28.62"W)
- \_Sertã, Área de Lazer das Margens da Ribeira (39°48'7.10"N 8° 5'55.73"W)

### altimetria



Ponte Filipina em Sertã



Ribeira Grande



### legenda

- caminho do xisto
- estrada alcatroada
- estrada de terra
- curso de água

### grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

aversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

### época aconselhada

Todo o ano. Evitar períodos de muita precipitação



A Sertã é uma vila portuguesa, sede de município, pertencente ao distrito de Castelo Branco. A primitiva ocupação humana da zona onde agora se localiza a Sertã remonta à época pré-romana. Durante vários séculos, a Sertã assistiu à passagem de vários povos, nomeadamente Romanos, que deixaram vários vestígios arqueológicos no concelho; Lusitanos, com evidências de pequenos castros; Árabes, que foram responsáveis pela edificação do Castelo. Na aurora da nacionalidade, os domínios da Sertã pertenceram à Ordem do Templo durante sete anos (1165-1174), passando em seguida para as mãos dos Hospitalários, por doação do rei D. Sancho I, através da Carta de Guidintesta, em conjunto com Pedrógão Pequeno. Álvaro Gonçalves Pereira, Prior da Ordem do Hospital, escolheu Cernache do Bonjardim, freguesia do concelho da Sertã, para construir os seus Paços, sendo este o local onde, em 1360, nasceu o seu filho, Nuno Álvares Pereira, conhecido pelas suas façanhas na batalha de Aljubarrota e canonizado como São Nuno de Santa Maria, em Abril de 2009. Sob o reinado de D. Afonso V (reinado entre 1438-1481), a povoação recebeu Carta de Foral (1455), confirmado em 1513 por D. Manuel I (1495-1521). Em 1665, a vila passou para a Casa do Infantado, que assimilou os rendimentos do Grão-Mestrado da velha Ordem de Malta. Nos tempos da implantação da República, desempenhou um papel importante na disseminação dos ideais republicanos pelo distrito de Castelo Branco, tendo saído dos seus limites alguns dos notáveis que desempenharam um papel importante nesse episódio da História de Portugal.



Castelo da Sertã e Capela de S. João Baptista

### patrimônio natural

Ao longo do percurso podemos contactar com variadíssimas espécies, tais como **pinheiro bravo** (*pinus pinaster*), **eucalipto** (*eucalyptus globulus*), **oliveira** (*olea europaea*), **carvalho** (*quercus sp.*), **castanheiro** (*castanea sativa*), **azinheira** (*quercus ilex*) e **pinheiro manso** (*pinus pinea*), **urze** (*erica spp*), **carqueja** (*baccharis trimera*), **giesta** (*spartium junceum*), **carrasco** (*quercus coccifera*), **esteva** (*cistus ladanifer*) e **medronheiro** (*arbutus unedo*). Estas magníficas paisagens são habitat de **raposas** (*vulpes vulpes*), **coelhos** (*oryctolagus cuniculus*), **lebres** (*lepus capensis*), **javalis** (*sus scrofa*), **cobras**, **insetos**, **toupeiras** (*mole talpa europaea*), **tentilhões** (*fringilla coelebs*), **piscos de peito ruivo** (*erithacus rubecula*), **pintassilgos** (*carduelis carduelis*), **corvos** (*corvus corax*), **águias** e **garças** (*ardea cinerea*). Nas ribeiras pode encontrar **lontras** (*enhydra lutris*), **bagas** (*chondrostoma polylepis*) e **barbos** (*barbus bocagei*).